CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2022 e 2021

CNPJ N° 17.731.368/0001-22
NIRE N° 42 3 0004964 6
Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agronômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas da
CLWP Brasil II Participações S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **CLWP Brasil II Participações S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 12 de abril de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Building a better working world

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhiaa não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 28 de abril de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da CLWP Brasil II Participações S.A. ("CLWP Brasil II" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar o Conjunto Eólico Campo Largo II, com potência instalada de 361,2 MW e capacidade comercial de 192,5 MW médios. O Conjunto está localizada entre os municípios de Umburanas e Santo Sé, Estado da Bahia, e é composto por 11 Centrais Eólicas (Centrais). Sua energia será totalmente direcionada para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Central Eólica	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)	Data de entrada em operação comercial
Campo Largo VIII	33,6	18,5	04.05.2021
Campo Largo IX	25,2	13	23.02.2021
Campo Largo X	33,6	18,5	05.03.2021
Campo Largo XI	16,8	8,7	02.09.2021
Campo Largo XII	54,6	27,6	02.09.2021
Campo Largo XIII	42	22,5	02.09.2021
Campo Largo XIV	21	12	31.03.2021
Campo Largo XVII	29,4	16,2	07.04.2021
Campo Largo XIX	33,6	17,9	21.05.2021
Campo Largo XX	37,8	20,6	25.06.2021
Campo Largo XXII	33,6	17	25.06.2021

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado nas Centrais.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

Ambiente Macroeconômico

A persistência da pandemia de Covid-19, a guerra entre Ucrânia e Rússia, a elevação do custo de vida e a piora das condições financeiras em diversos países impactaram a atividade econômica mundial em 2022. Houve aumento dos preços de alimentos e energia, devido à redução da oferta de matérias-primas fornecidas pela região em conflito; elevação das taxas de juros nas economias desenvolvidas, como Estados Unidos; e gargalos nas cadeias globais de abastecimento. O Fundo Monetário Internacional prevê-se que o crescimento mundial desacelerou de 6% em 2021 para 3,2% em 2022. A inflação mundial tem expectativa de aumentar de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022.

No Brasil, o fim das medidas de restrição causadas pela pandemia e estímulos econômicos tiveram um impacto positivo na economia. O crescimento do PIB em 2022 foi de 2,9%. Por outro lado, a inflação representou uma preocupação no período, tendo atingido 12,1% próximo à metade do ano, arrefecendo na segunda metade, e encerrando o ano em 5,8% - 0,8 p.p. acima da meta de inflação estabelecida pelo Banco Central. Apesar de mais controlada, a pressão inflacionária fez com que a taxa básica de juros (Selic) fosse elevada – 13,75%. O dólar (Ptax) encerrou 2022 em R$5,22 – 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

Desempenho Operacional

Em 2022, a geração total bruta de CLWP Brasil II alcançou 1.561,9 GWh. A geração em 2021 foi de 995,0 GWh, não sendo possível a comparação entre os anos dado início da operação ter ocorrido ao longo de 2021. O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido em 2022 foi de 92,4%, 2,8 p.p. inferior ao verificado em 2021, que foi de 95,2%.

Desempenho Econômico-Financeiro

	Consolidado			
Indicadores de resultado	2022	2021	Variação	Variação %
Receita operacional líquida	358.732	217.907	140.825	64,6
Lucro bruto	243.030	148.676	94.354	63,5
Margem bruta	67,7%	68,2%		(0,5 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	240.919	146.546	94.373	64,4
Ebitda (Lajida)[1]	304.902	183.169	121.733	66,5
Margem Ebitda (Lajida)	85,0%	84,1%		0,9 p.p.
Resultado financeiro	(111.013)	(107.956)	(3.057)	2,8
Lucro líquido do exercício	120.111	38.590	81.521	211,2

(1) Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + tributos sobre o lucro + depreciação e amortização

Comentário sobre as principais variações

Receita operacional líquida: o aumento decorreu substancialmente, pelo aumento na geração de energia entre os períodos comparados, tendo em vista que os parques eólicos da Companhia entraram em operação comercial ao longo de 2021.

EBITDA: o aumento é motivado, principalmente, pelo aumento da receita operacional líquida e, parcialmente atenuado, pelo acréscimo nos serviços de terceiros.

Lucro líquido do exercício: aumento motivado pelos efeitos anteriormente citados e, parcialmente atenuado, pelo acréscimo de imposto de renda e contribuição social.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernest & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2022.

Agradecimentos

A Administração da CLWP Brasil II Participações S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2022.

A Administração

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964 6
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11	21	282.530	384.352
Contas a receber de clientes	5	-	-	47.637	31.206
Dividendos a receber	7	35.752	7.495	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	14.327	15.233
		35.763	7.516	344.494	430.791
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Depósitos vinculados	6	-	-	39.461	37.544
Outros ativos não circulantes		-	-	-	5.131
		-	-	39.461	42.675
Investimento	7	493.132	675.825	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.615.256	1.678.364
Intangível		4.377	4.378	4.377	4.378
		497.509	680.203	1.659.094	1.725.417
TOTAL		533.272	687.719	2.003.588	2.156.208

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	12	1	17.988	22.331
Dividendos	12	35.746	7.218	35.746	7.218
Financiamentos	11	-	-	84.108	79.712
Outros passivos circulantes		-	-	3.147	2.598
		35.758	7.219	140.989	111.859
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	9	-	-	25.697	26.204
Financiamentos	11	-	-	1.301.838	1.302.212
Provisão para desmobilização	8	-	-	37.550	35.433
		-	-	1.365.085	1.363.849
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12				
Capital social		382.757	657.326	382.757	657.326
Reservas de lucros		114.757	23.174	114.757	23.174
		497.514	680.500	497.514	680.500
TOTAL		533.272	687.719	2.003.588	2.156.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964 6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	13	-	-	358.732	217.907
Custos da energia vendida					
Depreciação e amortização	8	-	-	(63.983)	(36.623)
Encargos de uso da rede elétrica e de conexão		-	-	(20.376)	(17.497)
Serviços de terceiros		-	-	(17.840)	(7.994)
Transações no mercado de energia de curto prazo		-	-	(1.173)	(3.120)
Energia elétrica comprada	17	-	-	(188)	(739)
Outros		-	-	(12.142)	(3.258)
		-	-	(115.702)	(69.231)
LUCRO BRUTO		-	-	243.030	148.676
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas		(86)	(209)	(2.111)	(2.130)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	7	120.198	38.801	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		120.112	38.592	240.919	146.546
Resultado financeiro					
Renda de aplicações financeiras		-	-	32.591	9.709
Renda de depósitos vinculados		-	-	4.231	883
Juros e variação monetária sobre financiamentos	11	-	-	(142.807)	(114.691)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	8	-	-	(2.117)	(1.980)
Juros sobre fornecedores		-	-	(2.868)	(1.541)
Outras despesas financeiras, líquidas		(1)	(2)	(43)	(336)
		(1)	(2)	(111.013)	(107.956)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		120.111	38.590	129.906	38.590
Imposto de renda e contribuição social	14				
Imposto de renda		-	-	(7.132)	-
Contribuição social		-	-	(2.663)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		120.111	38.590	120.111	38.590

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	120.111	38.590	120.111	38.590
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	120.111	38.590	120.111	38.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964 6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2020		642.521	-	-	(8.198)	634.323
Aumento de capital		14.805	-	-	-	14.805
Lucro líquido do exercício		-	-	-	38.590	38.590
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	1.519	-	(1.519)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(7.218)	(7.218)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	21.655	(21.655)	-
Saldos em 31.12.2021	12	657.326	1.519	21.655	-	680.500
Aumento de capital		65	-	-	-	65
Redução de capital		(274.634)	-	-	-	(274.634)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	120.111	120.111
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	6.004	-	(6.004)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(28.528)	(28.528)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	85.579	(85.579)	-
Saldos em 31.12.2022	12	382.757	7.523	107.234	-	497.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964 6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	120.111	38.590	129.906	38.590
Conciliação do lucro com o caixa das operações:				
Resultado de participação societária	(120.198)	(38.801)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	63.983	36.623
Juros e variação monetária sobre financiamentos	-	-	142.807	114.691
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	-	-	2.117	1.980
Juros sobre fornecedores	-	-	2.868	1.541
Renda de depósitos vinculados	-	-	(4.231)	(883)
Outros	2	-	(298)	(35)
Resultado ajustado	(85)	(211)	337.152	192.507
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(16.431)	(31.128)
Outros ativos	-	-	4.891	(19.122)
(Redução) aumento nos passivos				
Fornecedores	10	(1)	3.476	(390)
Outros	-	-	335	501
Caixa líquido das operações	(75)	(212)	329.423	142.368
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(58.495)	(18.321)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(8.012)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(75)	(212)	262.916	124.047
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aumento de capital em controladas	-	(14.593)	-	-
Redução de capital em controladas	274.634	-	-	-
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(12.193)	(381.210)
Caixa líquido das atividades de investimento	274.634	(14.593)	(12.193)	(381.210)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	65	14.805	65	14.805
Redução de capital	(274.634)	-	(274.634)	-
Captação de financiamentos	-	-	-	368.856
Pagamento de financiamentos	-	-	(80.290)	(24.644)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	2.314	(36.661)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(274.569)	14.805	(352.545)	322.356
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(10)	-	(101.822)	65.193
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	21	21	384.352	319.159
Saldo final	11	21	282.530	384.352
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(10)	-	(101.822)	65.193

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 18 – Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CLWP BRASIL II PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 17.731.368/0001-22 | NIRE N° 42 3 0004964 6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CLWP Brasil II Participações S.A. ("Companhia" ou "CLWP Brasil II"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 11.03.2013, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar como *holding* no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, bem como em consórcios.

Atualmente, a CLWP Brasil II é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II:

Empresa	Projeto Eólico	Capacidade Instalada (MW)[1]	Garantia física (MW médios)	Participação no capital integralizado e votante (%)	
				31.12.2022	31.12.2021
CLWP Eólica Parque VIII S.A.	CLWP VIII	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque IX S.A.	CLWP IX	25,2	13	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque X S.A.	CLWP X	33,6	18,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XI S.A.	CLWP XI	16,8	8,7	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XII S.A.	CLWP XII	54,6	27,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIII S.A.	CLWP XIII	42	22,5	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIV S.A.	CLWP XIV	21	12	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XVII S.A.	CLWP XVII	29,4	16,2	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XIX S.A.	CLWP XIX	33,6	17,9	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XX S.A.	CLWP XX	37,8	20,6	99,99	99,99
CLWP Eólica Parque XXII S.A.	CLWP XXII	33,6	17	99,99	99,99

(1) As informações não financeiras contidas nessas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.

As controladas da Companhia compõem o Consórcio Campo Largo II, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desses consórcios são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da consorciada, com base nas respectivas participações nos consórcios.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades das usinas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.04.2023.

a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, CLWP Brasil II, e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

a.4) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

c.1) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

c.2) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.3) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização das usinas pertencentes às controladas da Companhia são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

d) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

g) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

i) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo II (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

j) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações contábeis. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

k) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2022. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 19			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, CPC 27 – Ativo imobilizado, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade e CPC 38 – Instrumentos financeiros.	01.10.2021	01.01.2022	Sem impactos relevantes. Com as alterações do *Proceeds before Intended Use*, as receitas de teste foram registradas no resultado da Companhia, a partir da data de aplicação da norma, e os efeitos, assim como os demais itens, não são relevantes.

l) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)/ Status	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50			
Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.03.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21			
Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	03.11.2022	01.01.2023	Não aplicável à Companhia.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e depósitos bancários à vista	11	21	1.590	3.177
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	-	-	280.940	381.175
	11	21	282.530	384.352

A Companhia e suas controladas são participantes do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2022 e 2021 foi de cerca de 99,7% e 99,0% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber no montante de R$ 47.637 (R$ 31.206 em 31.12.2021) correspondem, substancialmente, a contratos firmados pelas subsidiárias da Companhia com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. ("ECV"), com vencimentos em 2039, sendo seus reajustes feitos anualmente em janeiro do respectivo ano. Não havia valores vencidos em 31.12.2022 e 31.12.2021.

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2022, a Companhia mantinha, no consolidado, R$ 39.461 (R$ 37.544 em 31.12.2021) relativos a garantias vinculadas aos contratos de financiamentos. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.

NOTA 7. INVESTIMENTOS

a) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora								
	Saldos em 31.12.2020	Aumento de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2021	Redução de capital	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31.12.2022
CLWP VIII	66.077	-	(358)	2.127	67.846	(32.861)	(3.124)	13.147	45.008
CLWP IX	38.164	460	(474)	2.823	40.973	(13.541)	(1.720)	7.242	32.954
CLWP X	67.910	-	(904)	4.852	71.858	(36.056)	(3.109)	13.092	45.785
CLWP XI	34.060	-	(526)	2.773	36.307	(15.145)	(1.215)	5.115	25.062
CLWP XII	68.285	10.173	(2.611)	11.742	87.589	(27.839)	(3.597)	15.146	71.299
CLWP XIII	53.728	3.960	(1.794)	8.236	64.130	(16.738)	(3.393)	14.284	58.283
CLWP XIV	45.772	-	(351)	2.312	47.733	(23.339)	(1.882)	7.929	30.441
CLWP XVII	49.503	-	(52)	1.073	50.524	(16.954)	(2.220)	9.348	40.698
CLWP XIX	75.718	-	-	369	76.087	(34.136)	(2.907)	12.727	51.771
CLWP XX	75.183	-	(425)	2.583	77.341	(37.830)	(3.137)	13.207	49.581
CLWP XXII	55.526	-	-	(89)	55.437	(20.195)	(1.953)	8.961	42.250
	629.926	14.593	(7.495)	38.801	675.825	(274.634)	(28.257)	120.198	493.132

b) Informação das subsidiárias, relativas ao exercício findo em 31.12.2022

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro Líquido do exercício	Participação (%)
CLWP VIII	33.835	185.524	140.516	45.008	34.861	13.147	99,99
CLWP IX	25.910	138.071	105.117	32.954	23.081	7.242	99,99
CLWP X	32.899	182.046	136.261	45.785	33.953	13.092	99,99
CLWP XI	19.472	99.810	74.748	25.062	16.671	5.115	99,99
CLWP XII	51.368	285.034	213.735	71.299	51.078	15.146	99,99
CLWP XIII	41.632	232.967	174.684	58.283	42.876	14.284	99,99
CLWP XIV	23.268	123.829	93.388	30.441	22.080	7.929	99,99
CLWP XVII	33.404	176.839	136.141	40.698	30.365	9.348	99,99
CLWP XIX	42.438	178.519	126.748	51.771	33.845	12.727	99,99
CLWP XX	38.146	207.449	157.868	49.581	38.291	13.207	99,99
CLWP XXII	35.976	189.114	146.864	42.250	31.630	8.961	99,99

NOTA 8. IMOBILIZADO

a) Composição

	Consolidado				
		31.12.2022			31.12.2021
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					

Máquinas e equipamentos	3,64%	1.614.751	(95.812)	1.518.939	1.578.969
Edificações e benfeitorias	3,48%	72.866	(3.812)	69.054	71.481
Direito de uso de arrendamentos		28.976	(1.726)	27.250	27.914
		1.716.593	(101.350)	1.615.243	1.678.364
Em curso		13	-	13	-
		1.716.606	(101.350)	1.615.256	1.678.364

b) Mutação do ativo imobilizado

	Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2020	-	-	17.160	1.209.825	1.226.985
Ingressos	-	-	-	385.787	385.787
Provisão para desmobilização	-	-	-	33.453	33.453
Remensuração	-	-	11.239	-	11.239
Juros, V.M. deprec. Capitalizados	-	-	-	57.633	57.633
Transferências	1.613.832	72.866	-	(1.686.698)	-
Depreciação capitalizada	-	-	(110)	-	(110)
Depreciação	(34.863)	(1.385)	(375)	-	(36.623)
Saldos em 31.12.2021	1.578.969	71.481	27.914	-	1.678.364
Ingressos	-	-	-	4.001	4.001
Reversão de estimativas	-	-	-	(3.002)	(3.002)
Baixas	(63)	-	-	-	(63)
Transferências	986	-	-	(986)	-
Depreciação	(60.953)	(2.427)	(664)	-	(64.044)
Saldos em 31.12.2022	1.518.939	69.054	27.250	13	1.615.256

c) Provisão para desmobilização

Em 2021, as controladas da Companhia reconheceram em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seus parques eólicos, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente foi entre 4,43% e 5,08%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante do consolidado em 31.12.2022 era de R$ 37.550 (R$ 35.433 em 31.12.2021), a variação do saldo é decorrente de juros e variação monetária de R$ 2.117 registrada no resultado de 31.12.2022 (R$ 1.541 em 31.12.2021).

d) Autorizações das eólicas

As controladas da Companhia são detentoras de autorização para exploração das centrais eólicas que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo II, com capacidade instalada de 361,2 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 12.2019.

NOTA 9. FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Arrendamentos a pagar	28.979	28.550
Fornecedores de imobilizado	5.755	16.949
Fornecedores de materiais e serviços	6.985	899
Encargos de uso da rede elétrica	1.966	1.822
Energia elétrica comprada	-	315
	43.685	48.535
Passivo circulante	17.988	22.331
Passivo não circulante	25.697	26.204
	43.685	48.535

NOTA 10. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados por suas controladas.

A totalidade dos contratos de venda de energia em vigor possui cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2023 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	2022	2023	Provável	Δ + 25% (*)	Administração
IPCA	5,8%	5,3%	-0,5 p.p.	1,3 p.p.	-1,4 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2023.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2022 e os previstos no cenário provável para 2023 e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível na taxa de juros e índices flutuantes para 2023. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2023, em comparação com o ano de 2022, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2022	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Financiamento				
IPCA	1.385.946	5.452	(14.744)	15.911

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Dívida	1.385.946	1.381.924
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(39.461)	(37.544)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(282.530)	(384.352)
Dívida líquida	1.063.955	960.028
Patrimônio líquido	497.514	680.500
Endividamento líquido / Patrimônio líquido	2,1	1,4

c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia mantém contrato com a ECV, controlada da ENGIE, mitigando assim o seu risco de crédito.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2022, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2022. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Consolidado				
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	17.485	4.798	3.940	17.462	43.685
Financiamento	84.459	163.424	163.424	980.565	1.391.872
	101.944	168.222	167.364	998.027	1.435.557

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	-	-	280.940	381.175
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	11	21	1.590	3.177
Contas a receber de clientes	-	-	47.637	31.206
Depósitos vinculados	-	-	39.461	37.544
	11	21	369.628	453.102
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Fornecedores	12	1	43.685	48.535
Financiamento	-	-	1.385.946	1.381.924
	12	1	1.429.631	1.430.459

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 11. FINANCIAMENTOS

a) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldo em 31.12.2020	884.304
Ingressos	368.856
Juros e variação monetária	114.691
Juros e V.M. capitalizados	57.038
Amortização do principal	(24.644)
Amortização de juros	(18.321)
Saldo em 31.12.2021	1.381.924
Juros e variação monetária	142.807
Amortização do principal	(80.290)
Amortização de juros	(58.494)
Saldo em 31.12.2022	1.385.947
Passivo circulante	84.108
Passivo não circulante	1.301.838
	1.385.947

b) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Consolidado
2024	81.365
2025	81.365
2026	81.365
2027	81.365
2028	81.365
2029 a 2033	406.824
2034 a 2035	488.189
	1.301.838

c) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
Banco	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2022
BNDES	IPCA + 4,23% a.a.	12.2039	Mensais	1.385.947

d) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (a) penhor das máquinas e equipamentos relativas ao Projeto; (b) cessão fiduciária dos recebíveis e direitos emergentes da autorização; (c) contas reserva do serviço da dívida e O&M; (d) fiança corporativa da ENGIE e de sua controladora CLWP Brasil II Participações S.A.; (e) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; e (f) pagamento de dividendos limitados até o atendimento de determinadas condições.

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	*Covenants*
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida[1] ≥ 1,30

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2022, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seu contrato firmado com o BNDES.

NOTA 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2022 era de R$ 382.757 (R$ 657.326 em 31.12.2021), representado por 382.757.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 382.757.117 pertencem à controladora ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

c) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2022, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R$ 85.579 do lucro do exercício de 2022 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição de dividendos dos exercícios de 2022 e 2021 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2022	31.12.2021
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	120.111	38.590
Absorção de prejuízo	-	(8.198)
Reserva legal	(6.004)	(1.519)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	114.107	28.873
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	28.528	7.218
Total dos dividendos anuais	28.528	7.218

d.1) Mutação dos dividendos

Dividendos mínimos obrigatórios	7.218
Saldo em 31.12.2021	7.218
Dividendos mínimos obrigatórios	28.528
Saldo em 31.12.2022	35.746

NOTA 13. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Consolidado	
	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”)	393.301	205.180
Transações no mercado de curto prazo	1.996	34.938
	395.297	240.118
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(36.565)	(22.211)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	358.732	217.907

NOTA 14. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Consolidado			
	2022		2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	129.906	129.906	38.590	38.590
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(32.477)	(11.692)	(9.648)	(3.473)
Diferenças permanentes				
Compensação de prejuízo fiscal	4.374	1.574	-	-
Depreciação incentivada	20.971	7.455	9.648	3.473
Imposto de renda e contribuição social – resultado	(7.132)	(2.663)	-	-

NOTA 15. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. Os contratos têm vigência até o término das autorizações das usinas. Em 31.12.2022, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 709.082.

b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos de operação e manutenção, vigente até 2042. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2022, era de R$ 401.023.

NOTA 16. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo II participa da referida apólice no montante de R$ 1.833.610 para danos materiais e R$ 390.758 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2023.

NOTA 17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2022 foi de R$ 1.672 (R$ 1.517 em 31.12.2021).

b) Venda de energia entre partes relacionadas

A Companhia, por meio de suas controladas, mantém contratos com a parte relacionada ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda. (“ECV”), com vencimento em 2039, sendo seu reajuste feito anualmente em janeiro do respectivo ano. O compromisso futuro destes contratos em 31.12.2022 é de R$ 10.788.295. Mais informações sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota 5 – Contas a receber de clientes e Nota 14 – Conciliação da receita operacional líquida.

NOTA 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Crédito de imposto de renda e contribuição social	-	-	(1.580)	-
Fornecedores de imobilizado	-	-	11.194	1.261

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2022, da CLWP Brasil II Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Executivo

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Diretor Administrativo e Financeiro

Sérgio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2